

Protagonismo na educação: inscrições para o Aluno Monitor da rede estadual estão abertas

20/05/2024

Ensino

O programa Aluno Monitor, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR), está com matrículas abertas. O projeto oportuniza aos estudantes do Ensino Fundamental, anos finais, e do Ensino Médio atuarem como monitores, tornando-os agentes colaborativos no processo de sua própria aprendizagem e de seus colegas. Os interessados têm até 7 de junho para fazerem a matrícula, diretamente nas instituições de ensino nas quais estejam matriculados.

O Aluno Monitor tem como objetivo principal fortalecer o exercício da liderança e o protagonismo estudantil no espaço educacional. Também fortalece o currículo dos participantes para inserção no mercado de trabalho e facilita a participação em programas do Governo, como o Ganhando o Mundo.

O programa contou com a participação de mais de 28 mil alunos em sua última edição (entre 2023 e 2024), número 27,2%% maior do que na edição anterior, entre 2022 e 2023, quando cerca de 22 mil alunos participaram. Ele está presente em 1.765 colégios de todo o Paraná, somando 2.665 turmas atendidas.

Com algumas novidades, esta edição oferecerá carga horária diferente, com matrículas trimestrais – e não anuais como anteriormente. Com isso, será possível ao aluno adequar a monitoria à sua agenda, possibilitando a escolha do tempo que deseja dedicar ao programa.

Com matrículas interdependentes, válidas por três meses, os estudantes terão computadas 40 horas por trimestre. Caso desejem permanecer na mentoria, podem matricular-se novamente, tendo contadas mais 40 horas, e assim sucessivamente até atingirem as 120 horas totais do programa.

“Antes, a única possibilidade de participar era por meio da matrícula anual, de 120 horas. Agora o estudante terá mais autonomia para administrar seus horários e participar do programa conforme sua conveniência”, explica Dolores Follador, técnica pedagógica da Seed-PR.

Segundo ela, as exigências em relação à presença e período semanal de dedicação à atividade permanecem inalteradas. “Para obter a certificação é necessário, assim como nas edições anteriores, que o aluno realize ao menos 4 horas semanais de atividades de monitoria, totalizando pelo menos 75% de frequência no trimestre”, esclarece.

[Entre as menores do País, taxa de analfabetismo do Paraná alcança mínima histórica](#)

INTERESSADOS - Para participar do Aluno Monitor, o estudante deve manifestar interesse junto aos professores ou à secretaria da escola na qual esteja matriculado. O processamento da matrícula é, então, conduzido à diretoria da escola que direciona o estudante à turma na qual haja demanda pelo trabalho.

“As atividades podem ser designadas tanto para o turno regular ou no contraturno e também nos programas de aprendizagem, como é o caso do Programa Mais Aprendizagem (PMA) destinado a atender, em turno complementar ao turno da matrícula no ensino regular, estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e/ou do Ensino Médio que necessitam superar defasagens e lacunas de aprendizagem em áreas como leitura, escrita, raciocínio lógico, cálculo e resolução de problemas”, reforça Dolores.

Em relação ao perfil do monitor, é necessário que o estudante seja proativo, tenha facilidade no componente curricular escolhido para atuação e bom relacionamento com os colegas. Vale ressaltar porém, que a escolha pelo componente no qual deseja atuar é livre, devendo, entretanto, passar por encaminhamento do diretor responsável.

“Além da certificação abrir caminhos para o estudante no mercado de trabalho, haja vista o trabalho voluntário ser considerado ponto positivo na avaliação do currículo, outra vantagem para quem participa do Aluno Monitor é a computação de pontos ao estudante que deseja participar do Ganhando o Mundo, já que a certificação pode garantir pontos ao candidato de acordo com essa carga horária, a depender do edital do Ganhando o Mundo”, ressaltava o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

[Estão abertas as inscrições da 2ª jornada de formação dos professores da rede estadual](#)

[Fominha: app criado por alunos de escola estadual permite avaliar cardápios da merenda](#)

MONITORES EM AÇÃO - Um dos colégios que aderiram ao programa é o Colégio Estadual Cívico-Militar Presidente Vargas, no município de Telêmaco Borba. Segundo a professora do Programa Mais Aprendizagem (PMA), Josana de Fátima Silva Rentz, o colégio tem vários monitores, atuantes em todas as séries. Ela conta com o apoio do aluno Manoel Odilon Mendes Batista Neto, que é do 7º ano e monitora os alunos do 6º, nas terças pela manhã, no contraturno.

“A atuação do Manoel, como monitor, tem tido fundamental importância nas aulas do PMA, tanto para os alunos quanto para a professora. Uma das principais contribuições está no suporte aos colegas, que é feito de forma mais próxima e individual. Sem que seja necessário pedir, ele próprio identifica os colegas que apresentam dificuldade e direciona mais atenção a esses alunos”, explica Josana.

“Os alunos monitores têm a oportunidade de desenvolver e exercer habilidades de liderança, organização e responsabilidade, o que é benéfico para seu crescimento pessoal e acadêmico. Por outro lado, os monitorados recebem atenção individualizada, permitindo que suas dúvidas sejam abordadas de maneira específica e detalhada, o que pode ser difícil em uma sala de aula tradicional”, finaliza o diretor.

Para Manoel, fazer parte do projeto também tem sido gratificante. “Fico feliz em saber que estou ajudando outros alunos a entenderem melhor o conteúdo. Sem falar que, enquanto ajudo, eu também acabo revisando o que aprendi e fixando melhor o que foi exposto em sala”, ressalta.